



CÂMARA MUNICIPAL DE ÁLVARES MACHADO

Rua Monsenhor Nakamura, 783 Fone/Fax (18) 3273-1331 – CEP 19160-000 – SP
câmara@alvaresmachado.sp.leg.br

Poder Legislativo

MOÇÃO Nº 009/2023

Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara Municipal.

O vereador que esta subscreve requer que, após tramitação regimental e OUVIDO O PLENÁRIO, para que seja apresentada **MOÇÃO DE APOIO** as ações desenvolvidas contra o processo de privatização da SABESP, face os relevantes serviços que empresa presta em prol da população do Estado de São Paulo.

Junte-se a presente o manifesto contra a privatização, que fortalece os argumentos contrários a privatização.

Que a presente moção seja levada ao conhecimento do Exmo Sr. Governador do Estado, Presidente da SABESP e a gerência local da empresa.

Sala de Sessões, 25 de abril de 2023.

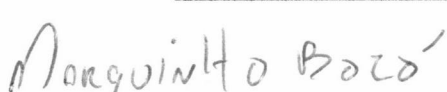

JOÃO SANCHEZ
Vereador

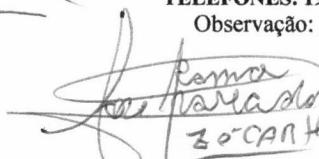
☒ **APROVADO**

☐ **REJEITADO**

SESSÃO: 25/04/23


PRESIDENTE


"DIGA NÃO ÀS DROGAS e PEDOFILIA", DENUNCIE!
TELEFONES: 197 e 190 PLANTÕES 24 HS POR DIA
Observação: A denúncia pode ser anônima


30/04/2023

MANIFESTO CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DA SABESP

POR QUE A SABESP DEVE SER PÚBLICA E ESTATAL?

Porque a SABESP é...

1. Empresa sob controle acionário do Estado de São Paulo que presta serviços de saneamento para mais de 30 milhões de pessoas, em 375 municípios paulistas;
2. A maior empresa de saneamento das Américas e a terceira maior do mundo;
3. Empresa que pratica o sistema de subsídio cruzado em que a receita nas maiores cidades possibilita investir em pequenos e médios municípios e em comunidades isoladas ou de baixa renda;
4. A prestadora de serviços de saneamento que tem uma das menores tarifas residenciais do país e que atende perto de 800 mil famílias de baixa renda ou em situação de vulnerabilidade com tarifas muito reduzidas;
5. Responsável por investir mais de R\$ 30 bilhões no Estado de 2017 a 2022, isto é, mais de 1/3 de todo o investimento em saneamento no Brasil, e que planeja investir R\$ 26,2 bilhões entre 2023 e 2027;
6. A empresa que universalizou o abastecimento de água, a coleta e o tratamento de esgotos em 309 municípios, e que atingirá a universalização de água e esgotos em toda sua área de atuação até o final desta década, ampliando a segurança hídrica, a qualidade das águas dos rios e a saúde da população;
7. A empresa pública que cumpre um papel social fundamental para o Estado, especialmente em situações críticas como durante a crise hídrica de 2014-2015, o período da Covid-19 e a tragédia do Litoral Norte, em que a SABESP mostrou suas capacidades de mobilização e de conhecimento para atuar com máxima prioridade na garantia do abastecimento à população, inclusive com bônus para redução de consumo, benefícios sociais e abastecimento emergencial, independentemente de eventuais ônus financeiros;
8. A primeira empresa regional brasileira a atingir índices de atendimento em cobertura de serviços equivalentes ou superiores a países da Europa e da América do Norte: 98% com abastecimento de água, 90,7% de coleta de esgotos e 85% de tratamento dos esgotos coletados;
9. Lucrativa desde 1995 e que, em 2022, lucrou R\$ 3,1 bilhões com repasse de R\$ 436 milhões de dividendos ao Estado.

Essas informações são alguns dos motivos que justificam a defesa da manutenção da SABESP pública. É inegável que ainda há muitos desafios a serem superados, sobretudo no atendimento à população dos assentamentos precários das maiores cidades.

Entretanto, não será por meio de privatização que esses desafios serão enfrentados, pois a gestão privada é voltada à maximização de lucros que, invariavelmente, conduz à elevação de tarifas e ao abandono de investimentos em áreas deficitárias, consolidando-se a exclusão social e a injustiça ambiental.

Com a Lei nº 14.026/2020, comemoram-se privatizações com valores bilionários de outorgas que, na verdade, drenam investimentos do setor de saneamento, pois esses recursos são utilizados para reduzir *déficits* fiscais dos estados ou para aplicação em qualquer outra rubrica orçamentária que não a de saneamento. A única forma de remuneração das outorgas é a tarifa, portanto, a licitação por maior outorga pressiona sobremaneira a elevação de tarifas com penalização da população e das atividades econômicas.

A universalização de atendimento em água e esgotos depende da integração de políticas públicas sociais – notadamente de habitação – e de entes federativos, o que não ocorre com o saneamento sob controle privado.

Acrescente-se ainda que a privatização colocará fim ao instrumento do subsídio cruzado que possibilita implantação e melhorias de sistemas de água e esgotos em municípios deficitários.

Em todo o planeta, a bola da vez no saneamento é a reestatização. Mais de 300 cidades tomaram essa decisão nos últimos anos. Enquanto isso o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, pretende trilhar o caminho inverso. No Brasil, já se comprova que a privatização do saneamento não é garantia de melhoria de qualidade dos serviços e de acessibilidade para a população, como demonstram os casos de Itu, Manaus, Ouro Preto, Tocantins e as cidades fluminenses de Rio Claro, Rio das Ostras e Vassouras, recentemente privatizadas.

Pelos motivos aqui expostos, confiamos que os parlamentares e as parlamentares desta Casa exerçam seus mandatos para o bem maior da população paulista e rejeitem a proposta de privatização da SABESP, intenção insistentemente manifesta pelo governador do Estado.

A superação dos desafios para a universalização do acesso aos serviços de água e esgoto passa pelo fortalecimento da SABESP pública, pela destinação dos recursos auferidos pelo governo no estado na forma de dividendos para o saneamento nos 645 municípios paulistas, por concursos públicos de reposição da força de trabalho da SABESP e pelo fortalecimento dos instrumentos participação e controle social na política pública de saneamento.

Abril de 2023.

Entidades subscriptoras